

# Perfil epidemiológico de internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas no Paraná entre 2013 e 2023

ID do trabalho: 24351

**Júlia Varella Jamnik**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Angela Maria Sandini Corso**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Rafaela Augusta Ferreira de Mattos**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Ana Carolina Gottardo da Silva**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Introdução:** Os transtornos de condução e arritmias cardíacas (TCAs) são alterações no sistema de condução cardíaco, gerando mudanças nos padrões eletro-rítmicos do coração. Ainda existe, atualmente, uma escassez na literatura em relação aos aspectos epidemiológicos desse agravo. Assim, a situação real do problema se mantém pouco conhecida, dificultando sua resolução efetiva. **Objetivo:** Realizar uma análise epidemiológica do perfil de internações, letalidade e custo hospitalar de transtornos de condução e arritmias cardíacas no estado do Paraná entre os anos de 2013 e 2023. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo desenvolvido a partir de dados secundários extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), hospedados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com variáveis clínicas e sociodemográficas, e do XII Recenseamento Geral do Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** Houve 57.056 internamentos por TCAs no período de 2013 a 2023, com maior ocorrência na faixa etária de 70 a 79 anos, com 14.782 casos, porém maior taxa de prevalência, 4,42%, na faixa etária acima de 80 anos. As maiores taxas de mortalidade foram encontradas nas faixas etárias de menores de um ano (8,06%), de 1 a 4 anos (12,38%), de 70 a 79 anos (8,08%) e 80 anos ou mais (11,38%). Em relação ao recorte de gênero, a população masculina é um pouco mais afetada, representando 52,30% dos internamentos e 54% dos óbitos, além de maior taxa de mortalidade (8,4%), quando comparado com a taxa de mortalidade feminina (7,84%). Quanto aos gastos em serviços hospitalares, soma-se no período de 2013 a 2023 R\$241.608.917,18 sendo os maiores gastos na faixa etária de 70 a 79 anos, com total de gastos de R\$63.898.499,04 no período analisado. **Conclusão:** Portanto, observa-se que o número de internamentos por TCAs, acometendo principalmente a população masculina, que também é a mais afetada em relação à mortalidade, pode estar relacionado a fatores genéticos e eventualmente a hábitos de vida. A mortalidade é mais alta em faixas etárias extremas: crianças de até 4 anos podem sofrer de defeitos congênitos/genéticos graves, enquanto idosos frequentemente apresentam TCAs por alterações cardíacas secundárias. Por fim, os altos gastos em serviços hospitalares demonstram a necessidade de campanhas de prevenção das causas da arritmia secundária, como infarto agudo do miocárdio, possibilitando menores gastos no manejo de tais pacientes e melhora nas condições de saúde da população.

## Palavras-chave

Arritmias cardíacas, doenças cardiovasculares, hospitalização, mortalidade, epidemiologia

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**